

## A INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE E O FORTALECIMENTO DO ENSINO

## Teores de constituintes e avaliação da atividade antioxidante do extrato etanólico das folhas e raízes de *Piper glabratum*

<sup>1</sup>SILVA, Caio de Jesus (<u>caiojesussilva@gmail.com</u>); <sup>2</sup>CARDOSO, Claudia Andrea Lima (claudia@uems.br), <sup>2</sup> MOTA, Jonas da Silva (<u>jonas@uems.br</u>);

- <sup>1</sup> Discente do curso de Química Industrial da UEMS Dourados; PIBIC/UEMS;
- <sup>2</sup> Docente do curso de Química Industrial e Licenciatura em Química da UEMS Dourados;

Várias espécies de plantas utilizadas na medicina popular podem ser novas fontes de moléculas bioativas com relevância farmacológica. A eficacia das plantas utilizadas deve ser cientificamente valida através de estudos clínicos e experimentais, para que sejam utilizadas com segurança. A família Piperaceae é altamente diversificada em termos de riqueza de espécies (3.700 espécies). A grande maioria das espécies ocorrem nos gêneros Piper e Peperomia, ambos estão entre os gêneros mais ricos em metabólitos secundários. O gênero *Piper* incluem aproximadamente 2.000 espécies. As espécies são amplamente utilizadas para fins, como a preparação de bebidas em diferentes culturas, como condimento e para o tratamento de doenças. Incluindo, problemas digestivo, inflamação, perda de apetite. As avaliações químicas e farmacológicas revelaram que a espécies do gênero Piper possui metabolitos secundários com importantes atividades terapêuticas, incluindo antiparasitária, antifúngica, ansiolítica, analgésica, antiinflamatória, anticonvulsivante e antitumoral. A literatura relata dois trabalhos com a espécie Piper glabratum, em um foram isolados derivados do ácido benzoico e no outro foi avaliada a atividade anti-inflamatória do óleo essencial. Objetivo de trabalho é avaliação da atividade antioxidante, Determinação do teor de compostos fenólicos, flavonóides e saponinas Piper glabratum. As raízes e as folhas foram coletadas, secas a temperatura ambiente e moídas (30g) para preparações do extrato, etanólico, foram obtido 2g de extrato, na avaliação da atividade antioxidadente, pelo método do DPPH, foi obtido um percentual de inibição de 74,10% para o extrato etanólicos de raizes e um porcentual de inibição de 74,17% para o extrado etanolico de folhas. Determinação de compostos fenolicos e teor de flavonoides: O extrato etanólico das raízes obteve 11,69 g/mg de compostos fenólicos e de flavonoidese. O extrato etanólico das folhas obteve 63,06mg/g g/mg de compostos fenólicos e 12,18 mg/g de e flavonoidese. As amostras de folhas e raízes não apresentaram teores de saponinas. Os resultados mostram que a espécie *Piper glabatum* possui atividade antioxidante.

Palavra-chave: Extrato etanólico. Piper glabatum. DPPH;

Agradecimentos: Ao Orientador, ao CNPq, a CAPES, FUNDECT-MS e a UEMS







